Cena Livre

Paschoal XIII

MORTE ACIDENTAL DE UM ANARQUISTA estreia para curtíssima temporada no **Teatro Alfredo Mesquita (Avenida Santos Dumont, 1.770 - Tel.: 2221-3657, Santana).** Sucesso de público e crítica, a irreverente comédia de Dario Fo escrita no inicio dos anos 70 sob a direção de Hugo Coelho, reúne em seu elenco: Marcelo Laham, Henrique Stroeter, Riba Carlovich, Maíra Chasseraux, Marcelo Castro, Rodrigo Bella Dona e Rodrigo Geribello.

EM MORTE ACIDENTAL, um louco, cuja doença é interpretar pessoas reais, é detido por falsa identidade. Na delegacia ele vai enganando um a um, assume várias identidades e se passa por um juiz na investigação do misterioso caso do anarquista. Brincando com o que é ou não real, o louco desmonta o poder e acaba descobrindo a verdade de todos.

COM INGRESSOS GRÁTIS, *Morte Acidental de Um Anarquista* tem apresentações às sextas e sábados, às 21 horas; domingos, às 19 horas, até 1º de março. Não deixe de ver.

UM ESPETÁCULO que narra, de forma emocionante e rica, a vida e os ensinamentos de Buda, baseados na união e transformação das pessoas por meio da compaixão por todos os seres. Em síntese, esta é a proposta do espetáculo ***Prince Siddhartha - a vida do Buda*, *The Musical***, que será apresentado em sessão única na capital paulista, dia 19 de fevereiro, às 20 horas, no **Teatro Renault (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 411 - Tel.: 2846-6060, Bela Vista).**

PELA PRIMEIRA VEZ na América Latina, a montagem, baseada na obra *The Biography of Sakyamuni Buddha*, do Venerável Mestre Hsing Yün chega ao Brasil numa realização do Templo Zu Lai - Monastério Fo Guang Shan, com o apoio da BLIA Brasil (Associação Internacional Luz de Buda). Os ingressos, de 100 a 300 reais, para esta única apresentação, podem ser adquiridos no site: www.ticketsforfun.com.br

Foto: Divulgação

Cena de Morte Acidental de Um Anarquista

PRINCE SIDDHARTHA - A VIDA DO BUDA, THE MUSICAL é encenado por um elenco de artistas premiados no exterior, integrantes do Instituto Internacional de Artes Cênicas da Universidade Ming Guang, das Filipinas. Os atores e atrizes sobem ao palco sob direção do filipino Paul Alexander Morales, para interpretar músicas e letras compostas por Jude Gitamondoc.

O ESPETÁCULO, uma grande produção asiática com artistas premiados e de renome internacional, já viajou por mais de 10 países desde a sua estreia, em 2007, na cidade de Cebu, Filipinas. Ao longo destes anos, o musical já encantou centenas de milhares de espectadores ao redor do mundo, em países como Japão, China, Taiwan, Nova Zelândia, Austrália, Malásia, Singapura, Hong Kong e Estados Unidos, onde fez turnê passando por várias cidades e teatros, inclusive em palcos da Broadway.

CONCEPÇÃO. Com uma cenografia rica em cores vibrantes e figurinos fiéis à antiga cultura indiana, somados a uma trilha sonora comovente, "Prince Siddhartha" reúne elementos clássicos da cultura asiática, proporcionando ao expectador um universo de cores e sons que ilustram ricamente as principais passagens da vida e ensinamentos do Buda: desde seu nascimento até o parinirvana, passando pela sua infância, juventude, o momento da iluminação, os principais ensinamentos compartilhados e seus últimos instantes de vida no mundo humano.

A SONORIZAÇÃO é planejada para remeter o público a uma imersão, transportando virtualmente o espectador até o norte da Índia, há aproximadamente 2.500 anos. Os diálogos e as canções são apresentados em inglês, idioma que tem sido utilizado em todas as apresentações pelo mundo, porém, legendas em português serão projetadas durante todo o espetáculo de forma confortável ao público.

"DESDE A ENCENAÇÃO original, em 2007, até as mais de 100 apresentações que o musical apresentou, cada versão e todos os artistas e trabalhadores culturais envolvidos contribuíram para aprimorar e aprofundar sua mensagem de esperança, compaixão e sabedoria através do prisma do Budismo Humanista", explica o diretor Paul Alexander Morales.

O MUSICAL conta a história de um príncipe que nasceu 2.600 anos atrás, numa região chamada Kapilavastu, atual território nepalês. Na ocasião do seu nascimento, um vidente profetizou que Siddhartha seria um líder habilidoso como seu pai, o rei Suddhodana, ou um grande mestre espiritual. Ao ouvir isso, o rei Suddhodana fez tudo que estava ao seu alcance para garantir a realeza de seu filho.

SIDDHARTHA cresceu e se tornou um jovem confinado aos limites das paredes do palácio, alheio à realidade da dor e do sofrimento no mundo real. Mas, um dia, enquanto explorava o reino, ele testemunhou a velhice, a doença e a morte. Ver isso o fez renunciar ao seu status real e procurar as respostas para o fim do sofrimento humano.

POR SEIS ANOS, ele praticou austeridades e meditação na floresta até perceber que práticas extremas não lhe forneceriam todas as respostas para suas perguntas. Ele decidiu sentar-se e meditar sob uma árvore onde permaneceu até alcançar a iluminação e tornar-se conhecido como Buda. O insight que Siddhartha teve tornou-se a base dos ensinamentos budistas que são mantidos vivos por milhões de pessoas até hoje.

A OBRA QUE INSPIRA o musical foi escrita orginalmente em chinês, no ano de 1955, e já foi traduzida para inglês, espanhol, francês e português (sob o título de *Buda Shakyamuni - a vida do Iluminado*). Atualmente está em fase de edição para sua publicação em russo.

O AUTOR DA OBRA, Venerável Mestre Hsing Yün, já publicou mais de 300 livros, dos quais, centenas foram traduzidos para dezenas de idiomas. Dentre todos os seus trabalhos literários, *The Biography of Sakyamuni Buddha* destaca-se não apenas por seu lirismo peculiar e emocionante, mas também por ser fonte confiável de conhecimento para quem deseja conhecer a história do Buda, já que o autor se dedicou a pesquisas bibliográficas em respeitados textos dos cânones budistas chinês e japonês. Espetáculo imperdível.

HOMENS NO DIVÃ volta ao cartaz em São Paulo para três únicas apresentações, de 14 a 16 de fevereiro, no **Teatro-D (Rua João Cachoeira, 899/piso G-2 - Tel.: 3079-0451, Itaim-Bibi)**. A comédia de Míriam Palma (título original: *Desesperados*) tem como intérpretes: Olivetti Herrera, Guilherme Chelucci e Darson Ribeiro, também diretor da montagem.

Foto: Divulgação

Cena de Prince Siddhartha - A Vida do Buda

DARSON RIBEIRO vive o executivo Frederico Freitas Fernandes, que está diante de uma tragédia no seu casamento de 18 anos. Perturbado e deslocado na nova condição de solteiro-solitário-traído, busca a identidade perdida durante o período em que foi manipulado pela esposa. Os amigos têm papel decisivo em sua metamorfose, desde uma mudança radical na forma de se vestir, até a ida em lugares inusitados vivendo situações inusitadas.

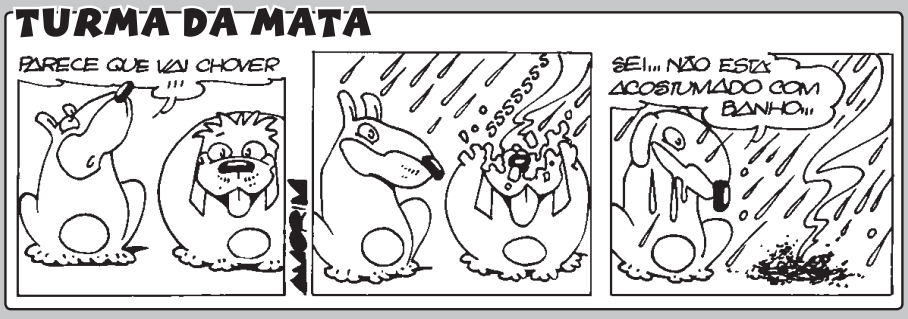
GUILHERME CHELUCCI interpreta o sedutor Renato Paes de Barros Seabra, oficial do Corpo de Bombeiros, rústico e machista. Foi parar no divã apenas como truque para convencer a namorada de que não pretende apenas levá-la para a cama, mas desposá-la. Percebendo que sua conduta é fora de moda, vai ouvindo os amigos e abandonando seu lema de que "sexo é sexo, amor é amor".

OLIVETTI HERRERA faz o papel do ginecologista Carlos Eduardo Carrara Travertino, um narcisista inveterado, o que o impede de perceber o mundo feminino à sua volta; nem o da mulher que é apaixonada por ele. Não consegue lembrar nem a cor dos olhos dela. A conversa entre os três o faz entrar em contato com sentimentos e emoções jamais explorados.

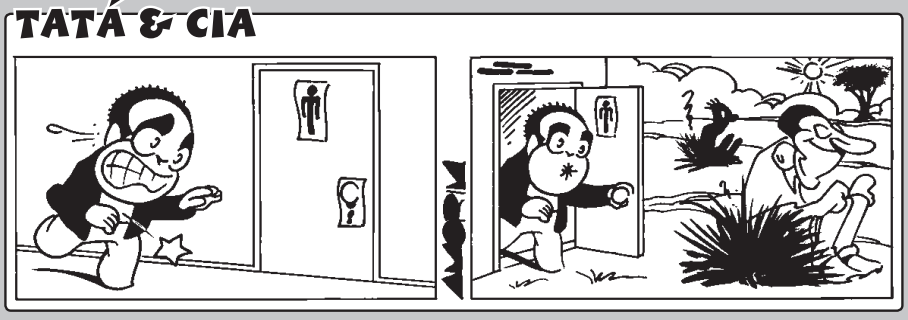
HOMENS NO DIVÃ, com participação de Marília Gabriela que emprestou a voz para a temida psicanalista dra. Maczka, tem apresentações sexta e sábado, às 21 horas e domingo, às 19 horas. Os ingressos custam 50 reais (sexta), 70 reais (sábado) e 60 reais (domingo). Espetáculo imperdível.

PASSATEMPO

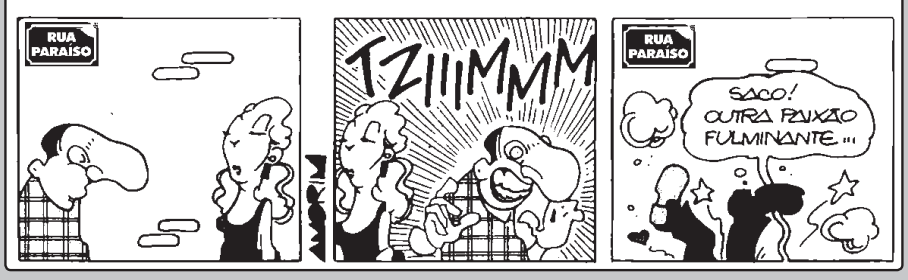
TURMA DA MATA



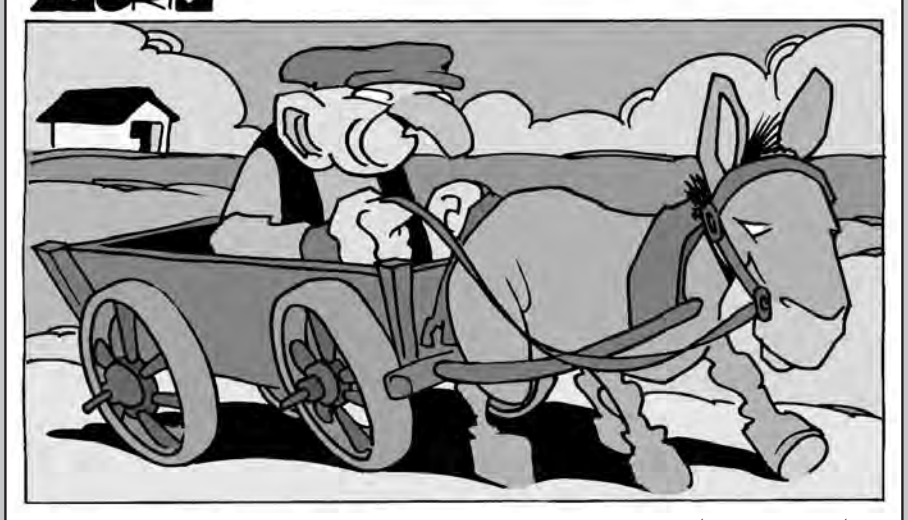
TATÁ & CIA



RUA PARAÍSO



JOGO DOS SETE ERROS

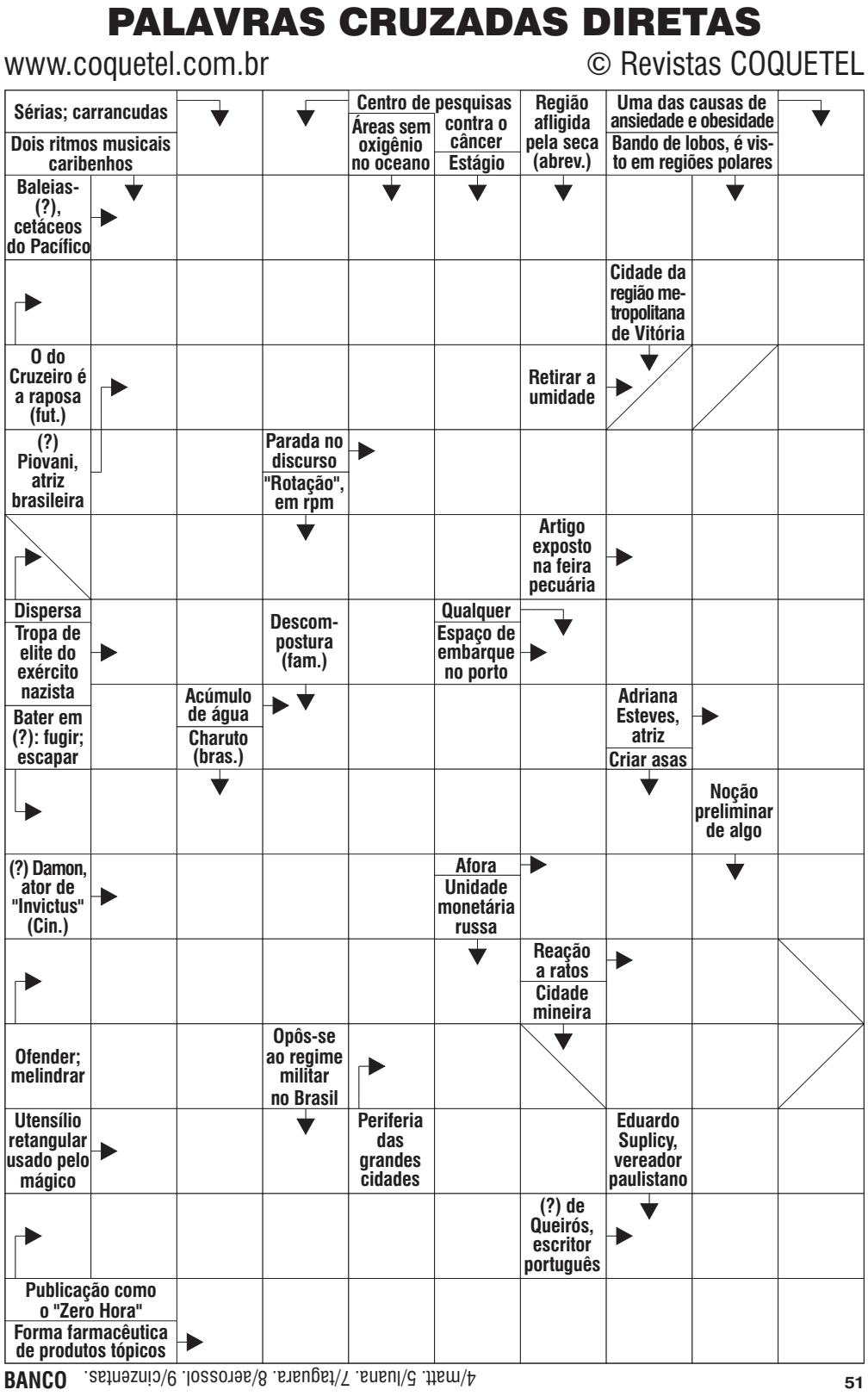


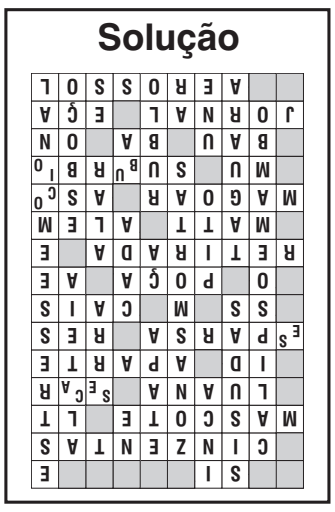
Jogo dos Sete Erros: 1-janela da casa; 2-eixo da roda traseira; 3-nariz do homem; 4-pata traseira do burrico; 5-nuvem à direita; 6-orelha do burrico; 7-focinho do burrico.

57 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DA ZONA NORTE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 4/matt. 5/luana. 7/taguara. 8/aerossol. 9/cinzentas. 51

Solução